

v. 18, n. 9, setembro 2023

Valor da Produção Agropecuária Paulista em 2022: resultado por região

O valor da produção agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo em 2022 está estimado pelo Instituto de Economia Agrícola em R\$156,22 bilhões. Valor superior em 20,06% ao resultado obtido em 2021 e 13,11% em termos reais¹, quando deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)².

Neste artigo enfoca-se a distribuição geográfica da geração desse valor, considerando as 40 regionais da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI Regionais) da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, onde figuram os 645 municípios paulistas. Com isso, localizou-se geograficamente a renda gerada e identificaram-se as cadeias de produção e valor.

Em 2022 houve mudança nas divisões regionais (Escritório de Desenvolvimento Rural-EDRs). Foi extinta a CATI Regional São Paulo e criada a CATI Regional de Santos, agora composta pelos municípios que compunham a extinta CATI Regional São Paulo, mais os municípios de Caraguatatuba, Ilha Bela, São Sebastião e Ubatuba, migrados da CATI Regional de Pindamonhangaba. A tabela 1 mostra o VPA da agora extinta CATI Regional São Paulo, obtido em 2021, e o resultado da recém-criada CATI Regional de Santos, em 2022.

Tabela 1 - Valor da produção agropecuária, definitivo, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2021 e 2022

Região (EDR)	2021		2022			Var. %	Posição	
	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	% acum.		2021	2022
Barretos	6.040.533.755,59	4,6	8.455.738.013,40	5,4	5,4	40,0	3	1
São João da Boa Vista	5.851.009.281,75	4,5	7.286.870.289,21	4,7	10,1	24,5	4	2
Itapeva	6.936.815.240,50	5,3	7.254.755.887,71	4,6	14,7	4,6	1	3
Presidente Prudente	5.410.196.855,69	4,2	6.954.210.279,19	4,5	19,2	28,5	5	4
São José do Rio Preto	5.172.589.107,28	4,0	6.419.466.330,85	4,1	23,3	24,1	6	5
Itapetininga	6.125.098.806,39	4,7	6.155.339.828,86	3,9	27,2	0,5	2	6
Orlândia	4.168.078.962,35	3,2	5.668.218.671,78	3,6	30,9	36,0	9	7
Avaré	3.708.490.435,64	2,9	5.590.433.998,19	3,6	34,4	50,7	15	8
Ourinhos	3.944.452.464,62	3,0	5.470.203.389,71	3,5	37,9	38,7	12	9
Assis	4.363.261.580,88	3,4	5.230.569.350,38	3,3	41,3	19,9	8	10
Araraquara	4.132.329.929,80	3,2	5.041.118.171,71	3,2	44,5	22,0	10	11
Franca	3.726.142.661,12	2,9	4.897.410.120,72	3,1	47,6	31,4	14	12
Andradina	3.737.541.745,80	2,9	4.834.286.829,29	3,1	50,7	29,3	13	13
Tupã	4.577.484.904,52	3,5	4.705.784.880,41	3,0	53,7	2,8	7	14
Catanduva	3.392.863.416,43	2,6	4.700.873.290,20	3,0	56,8	38,6	19	15
Jaboticabal	4.002.343.307,43	3,1	4.683.966.308,04	3,0	59,8	17,0	11	16
Ribeirão Preto	3.344.257.218,27	2,6	4.645.771.747,10	3,0	62,7	38,9	20	17
General Salgado	3.117.296.881,11	2,4	4.311.636.520,52	2,8	65,5	38,3	21	18
Jaú	3.551.702.506,65	2,7	4.257.654.884,20	2,7	68,2	19,9	18	19
Araçatuba	3.695.139.011,10	2,8	4.144.949.792,19	2,7	70,9	12,2	16	20
Botucatu	3.619.726.904,98	2,8	3.969.818.700,26	2,5	73,4	9,7	17	21
Lins	2.641.090.433,29	2,0	3.728.649.632,88	2,4	75,8	41,2	25	22
Votuporanga	2.563.039.065,09	2,0	3.275.968.588,88	2,1	77,9	27,8	28	23
Piracicaba	2.835.790.311,50	2,2	3.106.903.446,99	2,0	79,9	9,6	23	24
Limeira	2.615.140.955,08	2,0	3.040.532.574,04	1,9	81,8	16,3	27	25
Bauru	2.728.813.413,24	2,1	2.940.139.999,18	1,9	83,7	7,7	24	26
Mogi Mirim	2.638.968.307,79	2,0	2.861.170.986,30	1,8	85,5	8,4	26	27
Presidente Venceslau	2.536.970.985,99	1,9	2.708.591.371,13	1,7	87,3	6,8	29	28
Sorocaba	3.111.461.677,52	2,4	2.706.092.971,68	1,7	89,0	-13,0	22	29
Dracena	2.019.460.816,20	1,6	2.420.826.083,47	1,5	90,6	19,9	31	30
Jales	1.784.612.362,96	1,4	2.215.159.686,65	1,4	92,0	24,1	33	31
Fernandópolis	1.524.111.467,44	1,2	2.113.654.839,50	1,4	93,3	38,7	35	32
Bragança Paulista	1.993.525.800,42	1,5	2.045.609.538,38	1,3	94,6	2,6	32	33
Marília	2.126.809.084,92	1,6	1.989.542.096,73	1,3	95,9	-6,5	30	34
Registro	1.463.052.861,78	1,1	1.855.188.024,63	1,2	97,1	26,8	36	35
Campinas	1.727.372.793,55	1,3	1.803.925.675,72	1,2	98,3	4,4	34	36
Guaratinguetá	795.256.266,45	0,6	877.758.184,18	0,6	98,8	10,4	38	37
Mogi das Cruzes	722.250.008,71	0,6	745.854.416,51	0,5	99,3	3,3	39	38
Pindamonhangaba	978.529.839,92	0,8	660.941.415,62	0,4	99,7	-32,5	37	39
Santos		0,0	441.128.387,06	0,3	100,0		41	40
São Paulo	692.003.091,39	0,5		0,0	100,0		40	41
Estado	130.115.614.521,14	100,0	156.216.715.203,45	100,0		20,1	3	1

Fonte: Dados da pesquisa.

A CATI Regional de Barretos lidera o *ranking* das 40 regionais com o maior VPA, seguida pela de São João da Boa Vista e pela de Itapeva na terceira colocação (Tabela 1).

Na regional de Barretos destacam-se pela ordem os VPAs de: cana-de-açúcar, carne bovina, laranja para indústria, soja e laranja para mesa. O VPA desses produtos corresponde a 89,5% do total da regional, sendo que os da cana-de-açúcar e o da carne bovina juntos respondem por 71,3%.

O VPA da cana-de-açúcar se destaca na maior parte das regionais, ocupando a primeira posição entre os cinco produtos de maior VPA em 21 das 40 regiões, e entre os cinco primeiros em 32 delas. Em algumas, mais especificamente em 12 regionais, o VPA da cana-de-açúcar é responsável por mais de 50% do VPA regional, variando de 51,2% na CATI regional de Piracicaba até 73,1% na de Ribeirão Preto (Tabela 2), onde a concentração do VPA regional em um único produto tem a segunda maior participação (perdendo apenas para a concentração encontrada pelo principal produto da regional de Registro, a banana, com 92,3%). Na regional de Orlandia a participação da cana-de-açúcar no VPA chega a 69,5%. Apenas 8 regionais não apresentam a cana-de-açúcar entre os cinco produtos de maior VPA em suas áreas (Figura 1).

Tabela 2 - Valor da produção agropecuária, levantamento final por CATI Regional, estado de São Paulo, 2022

(continua)

Posição	CATI Regional	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.	Posição	CATI Regional	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.
1	Barretos	Cana-de-açúcar	4.432	52,4	52,4	11	Araraquara	Cana-de-açúcar	3.241	64,3	64,3
		Carne bovina	1.601	18,9	71,3			Carne de frango	525	10,4	74,7
		Laranja para indústria	832	9,8	81,2			Laranja para indústria	456	9,1	83,8
		Soja	457	5,4	86,6			Laranja para mesa	134	2,7	86,4
		Laranja para mesa	245	2,9	89,5			Leite	118	2,3	88,8
		Demais produtos	889	10,5	100,0			Demais produtos	566	11,2	100,0
		Total	8.456	100,0			Total	5.041	100,0		
2	São João da Boa Vista	Café beneficiado	1.572	21,6	21,6	12	Franca	Café beneficiado	2.004	40,9	40,9
		Cana-de-açúcar	1.220	16,7	38,3			Cana-de-açúcar	1.482	30,3	71,2
		Laranja para indústria	795	10,9	49,2			Carne de frango	291	5,9	77,1
		Batata	719	9,9	59,1			Carne bovina	256	5,2	82,3
		Carne de frango	600	8,2	67,3			Soja	210	4,3	86,6
		Demais produtos	2.381	32,7	100,0			Demais produtos	655	13,4	100,0
		Total	7.287	100,0			Total	4.897	100,0		
3	Itapeva	Soja	2.793	38,5	38,5	13	Andradina	Cana-de-açúcar	3.066	63,4	63,4
		Tomate para mesa	1.278	17,6	56,1			Carne bovina	1.196	24,7	88,2
		Milho	786	10,8	66,9			Abacaxi	123	2,5	90,7
		Trigo	450	6,2	73,1			Soja	98	2,0	92,7
		Batata	371	5,1	78,3			Leite	89	1,8	94,6
		Demais produtos	1.577	21,7	100,0			Demais produtos	263	5,4	100,0
		Total	7.255	100,0			Total	4.834	100,0		
4	Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	2.796	40,2	40,2	14	Tupã	Ovo de galinha	3.013	64,0	64,0
		Carne bovina	1.790	25,7	65,9			Cana-de-açúcar	584	12,4	76,4
		Ovo de galinha	648	9,3	75,3			Carne bovina	286	6,1	82,5
		Soja	624	9,0	84,2			Amendoim em casca	245	5,2	87,7
		Milho	337	4,8	89,1			Carne de frango	164	3,5	91,2
		Demais produtos	760	10,9	100,0			Demais produtos	413	8,8	100,0
		Total	6.954	100,0			Total	4.706	100,0		
5	São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.996	46,7	46,7	15	Catanduba	Cana-de-açúcar	2.763	58,8	58,8
		Carne de frango	1.042	16,2	62,9			Limão	641	13,6	72,4
		Carne bovina	760	11,8	74,7			Carne bovina	507	10,8	83,2
		Borracha	411	6,4	81,1			Carne de frango	179	3,8	87,0
		Laranja para indústria	246	3,8	85,0			Laranja para indústria	161	3,4	90,4
		Demais produtos	966	15,0	100,0			Demais produtos	450	9,6	100,0
		Total	6.419	100,0			Total	4.701	100,0		
6	Itapetininga	Carne de frango	1.646	26,7	26,7	16	Jaboticabal	Cana-de-açúcar	2.647	56,5	56,5
		Soja	1.003	16,3	43,0			Limão	356	7,6	64,1
		Milho	544	8,8	51,9			Amendoim em casca	278	5,9	70,1
		Uva para mesa	496	8,1	59,9			Manga	235	5,0	75,1
		Laranja para indústria	477	7,7	67,7			Laranja para indústria	233	5,0	80,0
		Demais produtos	1.990	32,3	100,0			Demais produtos	934	20,0	100,0
		Total	6.155	100,0			Total	4.684	100,0		
7	Orlândia	Cana-de-açúcar	3.937	69,5	69,5	17	Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	3.395	73,1	73,1
		Soja	759	13,4	82,9			Carne bovina	302	6,5	79,6
		Carne de frango	439	7,8	90,6			Carne de frango	190	4,1	83,7
		Carne bovina	285	5,0	95,6			Soja	177	3,8	87,5
		Café beneficiado	96	1,7	97,3			Café beneficiado	136	2,9	90,4
		Demais produtos	152	2,7	100,0			Demais produtos	446	9,6	100,0
		Total	5.668	100,0			Total	4.646	100,0		
8	Avaré	Soja	1.340	24,0	24,0	18	General Salgado	Cana-de-açúcar	1.550	36,0	36,0
		Cana-de-açúcar	680	12,2	36,1			Carne bovina	1.350	31,3	67,3
		Laranja para indústria	555	9,9	46,1			Carne de frango	307	7,1	74,4
		Feijão	497	8,9	55,0			Soja	267	6,2	80,6
		Milho	451	8,1	63,0			Leite	228	5,3	85,9
		Demais produtos	2.067	37,0	100,0			Demais produtos	610	14,1	100,0
		Total	5.590	100,0			Total	4.312	100,0		
9	Ourinhos	Soja	1.301	23,8	23,8	19	Jaú	Cana-de-açúcar	2.627	61,7	61,7
		Cana-de-açúcar	1.099	20,1	43,9			Carne de frango	416	9,8	71,5
		Milho	663	12,1	56,0			Laranja para indústria	313	7,4	78,8
		Carne bovina	501	9,2	65,1			Café beneficiado	252	5,9	84,8
		Laranja para indústria	466	8,5	73,7			Soja	197	4,6	89,4
		Demais produtos	1.441	26,3	100,0			Demais produtos	452	10,6	100,0
		Total	5.470	100,0			Total	4.258	100,0		
10	Assis	Cana-de-açúcar	2.083	39,8	39,8	20	Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.224	53,7	53,7
		Soja	1.337	25,6	65,4			Carne bovina	573	13,8	67,5
		Milho	883	16,9	82,3			Ovo de galinha	411	9,9	77,4
		Carne bovina	320	6,1	88,4			Soja	392	9,5	86,8
		Mandioca para indústria	256	4,9	93,3			Leite	157	3,8	90,6
		Demais produtos	350	6,7	100,0			Demais produtos	388	9,4	100,0
		Total	5.231	100,0			Total	4.145	100,0		

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Valor da produção agropecuária, levantamento final por CATI Regional, estado de São Paulo, 2022

(conclusão)

Posição	CATI Regional	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.	Posição	CATI Regional	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.
21	Botucatu	Cana-de-açúcar	1.129	28,4	28,4	31	Jales	Carne bovina	698	31,5	31,5
		Carne de frango	986	24,8	53,3			Carne bovina	621	28,0	59,5
		Laranja para indústria	529	13,3	66,6			Laranja para indústria	190	8,6	68,1
		Carne bovina	326	8,2	74,8			Uva para mesa	120	5,4	73,5
		Ovo de galinha	188	4,7	79,6			Limão	120	5,4	78,9
		Demais produtos	811	20,4	100,0			Demais produtos	467	21,1	100,0
		Total	3.970	100,0			Total	2.215	100,0		
22	Lins	Cana-de-açúcar	1.707	45,8	45,8	32	Fernandópolis	Cana-de-açúcar	832	39,4	39,4
		Carne bovina	943	25,3	71,1			Carne bovina	639	30,2	69,6
		Laranja para indústria	306	8,2	79,3			Carne de frango	140	6,6	76,2
		Leite	135	3,6	82,9			Leite	113	5,4	81,6
		Amendoim em casca	105	2,8	85,7			Laranja para indústria	100	4,7	86,3
		Demais produtos	533	14,3	100,0			Demais produtos	290	13,7	100,0
		Total	3.729	100,0			Total	2.114	100,0		
23	Votuporanga	Cana-de-açúcar	1.414	43,2	43,2	33	Bragança Paulista	Carne de frango	919	44,9	44,9
		Carne bovina	709	21,6	64,8			Café beneficiado	237	11,6	56,5
		Carne de frango	430	13,1	77,9			Leite	230	11,3	67,7
		Soja	164	5,0	82,9			Milho	147	7,2	74,9
		Borracha	162	5,0	87,9			Carne bovina	117	5,7	80,6
		Demais produtos	397	12,1	100,0			Demais produtos	396	19,4	100,0
		Total	3.276	100,0			Total	2.046	100,0		
24	Piracicaba	Cana-de-açúcar	1.589	51,2	51,2	34	Marília	Café beneficiado	418	21,0	21,0
		Carne de frango	859	27,6	78,8			Carne bovina	386	19,4	40,4
		Carne suína	153	4,9	83,7			Amendoim em casca	294	14,8	55,2
		Carne bovina	147	4,7	88,4			Cana-de-açúcar	255	12,8	68,0
		Laranja para indústria	75	2,4	90,8			Ovo de galinha	163	8,2	76,2
		Demais produtos	285	9,2	100,0			Demais produtos	473	23,8	100,0
		Total	3.107	100,0			Total	1.990	100,0		
25	Limeira	Cana-de-açúcar	1.708	56,2	56,2	35	Registro	Banana	1.713	92,3	92,3
		Carne de frango	262	8,6	64,8			Tangerina	50	2,7	95,0
		Soja	224	7,4	72,2			Carne bovina	22	1,2	96,2
		Laranja para indústria	190	6,3	78,4			Leite	16	0,8	97,1
		Milho	167	5,5	83,9			Maracujá	11	0,6	97,6
		Demais produtos	489	16,1	100,0			Demais produtos	44	2,4	100,0
		Total	3.041	100,0			Total	1.855	100,0		
26	Bauru	Cana-de-açúcar	937	31,9	31,9	36	Campinas	Carne de frango	420	23,3	23,3
		Carne bovina	683	23,2	55,1			Tomate para mesa	299	16,6	39,9
		Laranja para indústria	516	17,5	72,6			Uva para mesa	202	11,2	51,1
		Laranja para mesa	152	5,2	77,8			Cana-de-açúcar	178	9,9	61,0
		Carne de frango	143	4,9	82,7			Figo para mesa	79	4,4	65,4
		Demais produtos	509	17,3	100,0			Demais produtos	624	34,6	100,0
		Total	2.940	100,0			Total	1.804	100,0		
27	Mogi Mirim	Laranja para indústria	543	19,0	19,0	37	Guaratinguetá	Leite	315	35,8	35,8
		Cana-de-açúcar	475	16,6	35,6			Ovo de galinha	261	29,7	65,6
		Carne de frango	386	13,5	49,1			Carne bovina	194	22,1	87,7
		Soja	167	5,8	54,9			Arroz em casca	32	3,7	91,3
		Tomate para mesa	167	5,8	60,7			Milho	32	3,7	95,0
		Demais produtos	1.123	39,3	100,0			Demais produtos	44	5,0	100,0
		Total	2.861	100,0			Total	878	100,0		
28	Presidente Venceslau	Carne bovina	1.112	41,1	41,1	38	Mogi das Cruzes	Ovo de galinha	196	26,2	26,2
		Cana-de-açúcar	841	31,1	72,1			Alface	140	18,8	45,0
		Leite	257	9,5	81,6			Repolho	91	12,2	57,2
		Mandioca para indústria	155	5,7	87,3			Caqui	74	10,0	67,2
		Soja	128	4,7	92,0			Cenoura	64	8,6	75,7
		Demais produtos	216	8,0	100,0			Demais produtos	181	24,3	100,0
		Total	2.709	100,0			Total	746	100,0		
29	Sorocaba	Carne de frango	429	15,8	15,8	39	Pindamonhangaba	Leite	259	39,2	39,2
		Alface	355	13,1	29,0			Carne bovina	140	21,2	60,4
		Cana-de-açúcar	272	10,1	39,0			Carne suína	57	8,6	69,0
		Carne suína	216	8,0	47,0			Soja	32	4,9	73,9
		Repolho	205	7,6	54,6			Milho	29	4,3	78,2
		Demais produtos	1.229	45,4	100,0			Demais produtos	144	21,8	100,0
		Total	2.706	100,0			Total	661	100,0		
30	Dracena	Cana-de-açúcar	1.369	56,6	56,6	40	Santos	Alface	233	52,8	52,8
		Carne bovina	499	20,6	77,2			Banana	149	33,7	86,5
		Leite	194	8,0	85,2			Repolho	22	5,0	91,5
		Amendoim em casca	80	3,3	88,5			Pimentão	7	1,7	93,2
		Soja	43	1,8	90,3			Beterraba	6	1,3	94,5
		Demais produtos	235	9,7	100,0			Demais produtos	24	5,5	100,0
		Total	2.421	100,0			Total	441	100,0		

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

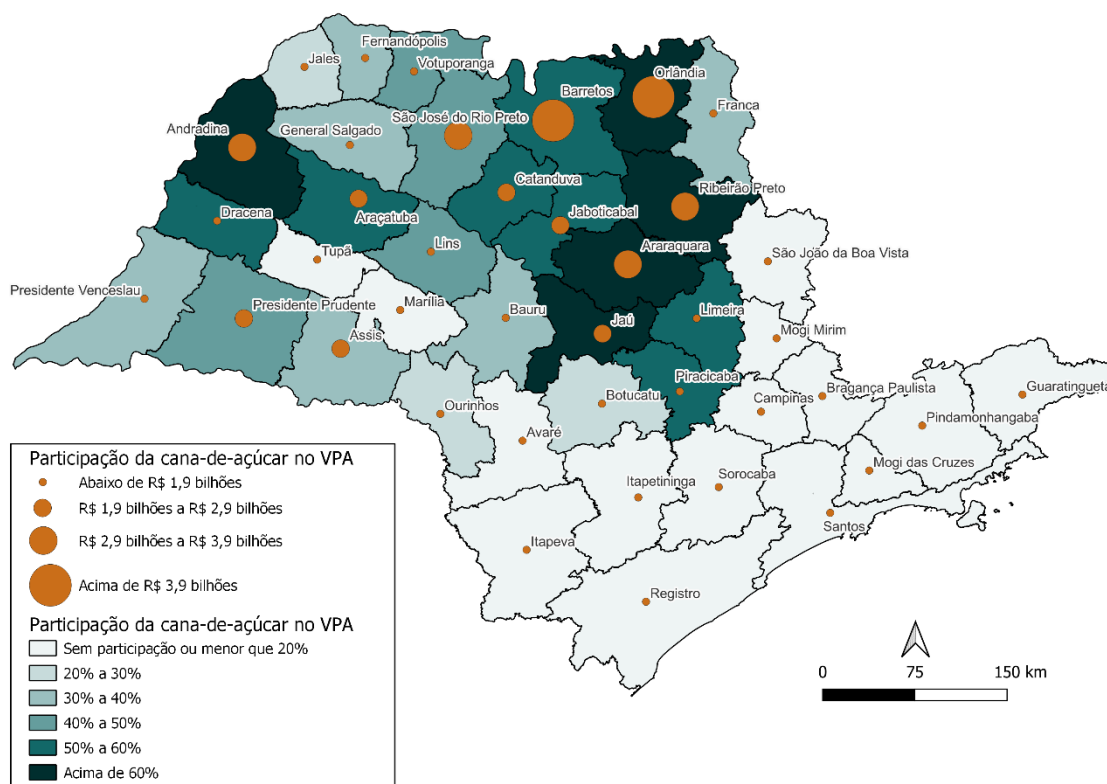


Figura 1 - Participação percentual da cana-de-açúcar entre os cinco principais produtos componentes do VPA, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2022.

Fonte: Elaborada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

A concentração do VPA em um único produto, a cana-de-açúcar, com os percentuais apresentados no eixo centro norte do estado, com 12 regionais acima de 50%, aponta, além da importância econômica, uma estrutura de desenvolvimento consolidada e bastante dependente do posicionamento dos produtos derivados (álcool e açúcar, entre outros), tanto no mercado nacional como internacional.

A carne bovina é o produto que apresenta o segundo maior VPA do estado, precedido pelo da cana-de-açúcar. Entre as 40 regionais, em cinco delas o VPA da carne bovina supera a casa do bilhão de reais. Em ordem decrescente de valor, cinco regionais - Presidente Prudente, Barretos, General Salgado, Andradina e Presidente Venceslau, respondem por 39,37% dos R\$17,9 bilhões do VPA da carne bovina do estado³.

O VPA da carne bovina também se sobressai por sua participação entre os cinco produtos de maior VPA em 27 regionais, ocupando a primeira posição em duas: em Presidente Venceslau, onde representa 41,1% e na CATI Regional de Jales (31,5%). Em General Salgado (31,3%) e Fernandópolis (30,2%), a carne bovina ocupa a segunda posição, com participação acima de 30%, ao lado de outras 11 regionais onde o VPA deste produto situa-se na segunda posição em 13 regionais.

Na dobradinha cana-de-açúcar e carne bovina, a participação no VPA é de 88,2% na regional de Andradina, 79,6% na de Ribeirão Preto, 77,2 % na de Dracena, 72,1% na de Presidente Venceslau e 71,1% na de Lins.

Entre as dez regionais de maior VPA do estado, só nas de Itapeva e na de Itapetininga, a cana-de-açúcar não aparece entre os cinco produtos de maior VPA da regional. Nessas regionais destacam-se os grãos soja, milho e trigo, bem como frutas e avicultura na regional de Itapetininga e o tomate para mesa e batata em Itapeva. O VPA da carne bovina, além das regionais de Itapeva e Itapetininga, considerando as dez regionais de maior VPA do estado, não aparece entre os cinco maiores VPA da regional, também na de São João da Boa Vista e na de Avaré. O VPA do leite está entre os cinco produtos de maior VPA em 12 regionais, situando-se na 1ª colocação nas regionais de Guaratinguetá (R\$315 milhões) e de Pindamonhangaba (R\$259 milhões).

O VPA da laranja para indústria encontra-se nas cinco primeiras posições em seis das dez regionais mais bem posicionadas no *ranking* do estado e é na de Barretos que adquire o maior valor. O VPA da laranja para indústria figura entre os cinco primeiros em dezoito das quarenta regionais do estado. O VPA da laranja para mesa situa-se entre os cinco de maior valor na CATI Regional de Bauru (R\$152 milhões) e na de Araraquara (R\$134 milhões).

Na regional de São João da Boa Vista, o VPA do café beneficiado é o de maior valor (R\$1,6 bilhões), correspondendo a 21,6% do VPA regional, seguido pelo da cana-de-açúcar, que juntos representam 38,3% do VPA regional. Seguidos pelos laranja para indústria, batata e carne de frango, compondo os cinco de maior valor da regional. Mas o maior VPA do café beneficiado encontra-se na CATI Regional de Franca (R\$2,0 bilhões), perfazendo 40,9% do VPA total regional. Na CATI Regional de Marília, o VPA do café beneficiado também está na 1ª colocação (R\$418 milhões), representando 21% do VPA total da regional.

O VPA da soja figura entre os cinco de maior valor em 20 regionais, sendo a de Itapeva a que tem o maior valor (R\$2,8 bilhões), seguida por mais quatro regionais onde o VPA da soja é superior a R\$1,0 bilhão, em ordem decrescente: Avaré, Assis, Ourinhos e Itapetininga. Na regional de Itapeva merece destaque o VPA do tomate para mesa, na segunda posição, somando R\$1,3 bilhão. O VPA do tomate para mesa destaca-se também nas regionais de Campinas e Mogi Mirim, onde ocupa a 2ª e a 5ª posição, respectivamente. O VPA da batata se destaca na regional de São João da Boa Vista, em 4º lugar, e na de Itapeva, ocupando a 5ª posição.

O VPA do milho encontra-se entre os cinco de maior valor em dez regionais e é na regional de Assis que atinge o maior valor (R\$883 milhões), seguida pela de Itapeva,

que também é única em que o VPA do trigo situa-se entre os cinco de maior valor (R\$450 milhões).

A regional de Avaré é a única em que o VPA do feijão aparece entre os cinco de maior valor (R\$497 milhões), representando cerca de 45% do VPA de feijão do estado⁴.

O VPA do arroz aparece entre os cinco maiores somente na regional de Guaratinguetá (R\$32 milhões). O VPA do arroz em São Paulo, entre os 50 produtos considerados nesse trabalho, faz parte de um grupo de 8 produtos que apresentam VPA com valores inferiores a R\$100 milhões, e no *ranking* estadual encontra-se na 47ª posição.

O amendoim ocupa posição de destaque em cinco regionais, onde seu VPA encontra-se entre os cinco de maior valor, na seguinte ordem decrescente: CATI Regional de Marília (R\$294 milhões), de Jaboticabal (R\$278 milhões), de Tupã (R\$245 milhões), de Lins (R\$105 milhões) e de Dracena (R\$80 milhões).

A participação dos cereais na composição do VPA das regiões sofreu alterações devido a dinâmicas próprias de produção destes. Algumas regiões que tinham soja ou milho, entre os cinco principais produtos, foram suplantados por outros produtos neste levantamento, como ocorreu em Bauru e São João da Boa Vista. Em outras regionais os cereais passaram a compor o grupo dos cinco maiores VPA, como por exemplo, em Dracena e Franca.

O VPA da mandioca para indústria figura entre os cinco de maior valor nas regionais de Assis (R\$256 milhões) e na de Presidente Venceslau (R\$155 milhões).

O VPA da carne de frango figura entre os cinco produtos de maior VPA em vinte regionais, sendo os maiores valores encontrados nas regionais de Itapetininga (R\$1,6 bilhão), São José do Rio Preto (R\$1,0 bilhão), Botucatu (R\$986,0 milhões), Bragança Paulista (R\$919,0 milhões), Piracicaba (R\$859,0 milhões) e Araraquara (R\$525 milhões). Nas 14 regionais restantes o VPA da carne de frango é inferior a R\$500 milhões.

O VPA de ovo de galinha encontra-se entre os cinco de maior valor em sete regionais, sendo que ocupa a primeira posição nas regionais de Tupã (R\$3,0 bilhões, correspondente a cerca de 60% do valor total desse produto no estado⁵ e na de Mogi das Cruzes (R\$196 milhões). É o único produto, com exceção da cana-de-açúcar e da banana, que chega a atingir este patamar em uma região. O segundo maior VPA de ovo de galinha encontra-se na regional de Presidente Prudente, na terceira posição do *ranking*, com R\$648 milhões.

A CATI Regional de São José do Rio Preto e a de Votuporanga são as únicas em que o VPA da borracha se encontra entre os cinco produtos de maior VPA da regional (R\$411 milhões e R\$162 milhões respectivamente, representando 6,4% e 5,0% do VPA total dessas regionais).

O VPA das frutas, excetuando os das laranjas, aparece entre os cinco maiores valores de VPA em nove regionais. A CATI Regional de Registro se destaca por apresentar três VPAs de frutas entre os cinco primeiros: o VPA da banana ocupa a primeira colocação e é o único que supera a casa do bilhão, com R\$1,7 bilhão, em segundo o da tangerina, com R\$50 milhões, e o maracujá na 5ª posição, com R\$11 milhões. O VPA da banana aparece também entre os cinco maiores na CATI Regional de Santos, com R\$149 milhões.

Depois do VPA da banana, os maiores valores de VPA de frutas são do limão (R\$641 milhões) na segunda posição na regional de Catanduva, da uva para mesa (R\$496 milhões) na 4ª colocação na regional de Itapetininga, e o do limão (R\$356 milhões) na 2ª posição na regional de Jaboticabal.

O VPA de frutas aparece também entre os cinco de maior valor na CATI Regional de Andradina, onde o de abacaxi situa-se na 3ª colocação com R\$123 milhões; na Regional de Mogi das Cruzes, onde o VPA de caqui ocupa a 4ª posição com R\$79 milhões; na de Campinas onde a uva para mesa aparece em 3º lugar com R\$202 milhões e o do figo para mesa com R\$79 milhões; e na de Jales com a uva para mesa que ocupa a 3ª posição com R\$120 milhões.

Na CATI Regional de Santos, à exceção da banana que é o segundo maior, o destaque é para as olerícolas, que ocupam quatro dos cinco maiores VPAs da regional. A primeira colocação é do VPA da alface (R\$233 milhões), seguida pelo do repolho na 3ª posição (R\$22 milhões), do pimentão na 4ª com R\$7 milhões e o da beterraba na 5ª colocação (R\$6 milhões). Contudo, o maior VPA de alface se encontra na CATI Regional de Sorocaba, na 2ª posição com R\$355 milhões. Da mesma forma, o maior VPA de repolho encontra-se também nessa mesma regional, na 5ª posição com R\$205 milhões. O VPA da alface e o de repolho aparecem também entre os cinco de maior valor na regional de Mogi das Cruzes, respectivamente na 2ª (R\$140 milhões) e 3ª posição (R\$91 milhões).

Entre as 40 regionais consideradas, apenas quatro apresentaram VPA inferior a R\$1 bilhão em 2022, todas com participação inferior a 1% do VPA total do estado, em ordem decrescente: CATI Regional de Guaratinguetá, de Mogi das Cruzes, de Pindamonhangaba e de Santos (Tabela 1).

Na abordagem regional, para análise dos eixos de desenvolvimento, apresenta-se a figura 2, onde se identificam o posicionamento dos eixos de destaque do VPA.

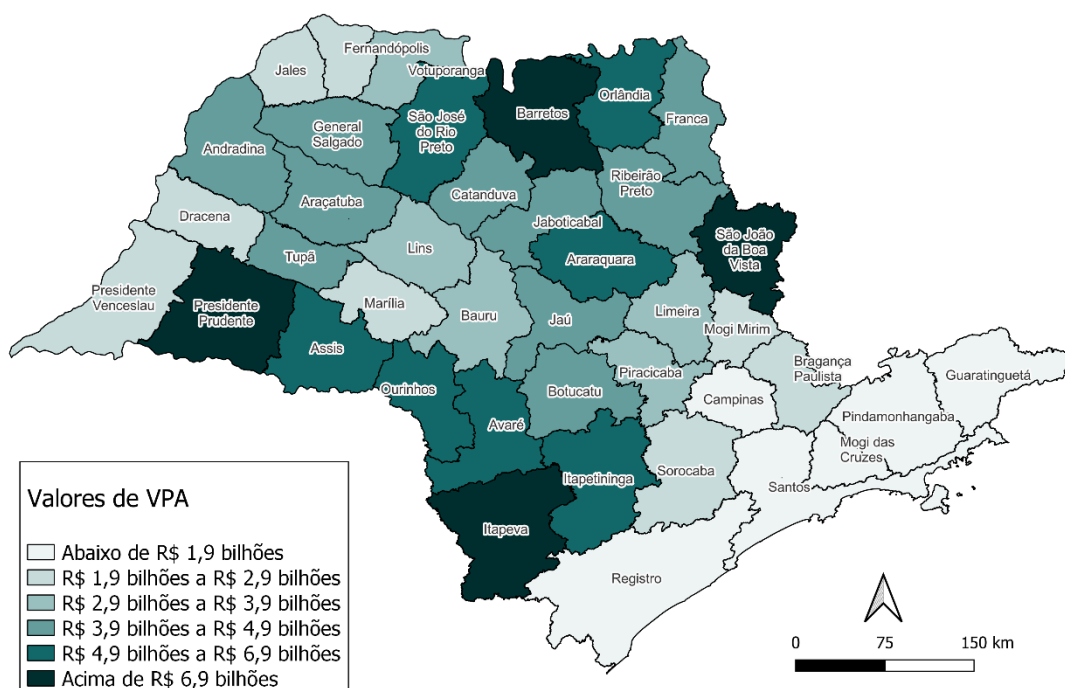


Figura 2 - Valor da produção agropecuária por CATI Regional, estado de São Paulo, 2022.

Fonte: Elaborada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

Na faixa norte/noroeste do estado, entre São José do Rio Preto e São João da Boa Vista, destacam-se as regionais de Barretos e São João da Boa Vista, que apresentam VPA acima de R\$7 bilhões.

Na faixa oeste/sudoeste, entre Presidente Prudente e Itapetininga, formado fundamentalmente pelas regionais que fazem divisa com o estado do Paraná, se destacam Presidente Prudente e Itapeva, com VPA acima de R\$6,9 bilhões.

Adicionalmente, identifica-se nas regiões que fazem divisa com o Mato Grosso do Sul, com exceção da de Andradina, o eixo das regionais que apresentam VPA abaixo de R\$2,8 bilhões. Junto às regionais que compõem e ligam os vales do Paraíba e do Ribeira, políticas de desenvolvimento socioeconômico, com foco na diversificação da produção e/ou de aprimoramento tecnológico e social, podem ser efetivadas.

Observam-se também, nas regionais com menores VPAs, estes eixos que apontam a necessidade de pautar, no Estado, a estruturação de políticas que considerem o desenvolvimento local e regional com as especificidades e complexidade que se apresentam. Há grande especialização de algumas regiões, com produtos não classificados como *commodities*, mas importantes para o consumo alimentar das famílias, como ocorre nas regionais de Santos (alface e banana), Guaratinguetá (ovos de galinha e leite) e Registro (banana).

Em 13 regiões, a composição do VPA tem maior participação da categoria “demais produtos” no valor da produção, com variação de 20,0% a 45,4%. Estão estruturadas com maior diversidade de produtos agrícolas, como Campinas, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba e Marília, que alcançam percentuais de participação da categoria “demais produtos” na composição do VPA de 34,5%, 24,3%, 21,8% e 23,8% respectivamente, além dos 5 principais.

A territorialização das regiões no estado, onde a participação dos “demais produtos” está acima de 20%, forma o eixo de regionais contíguas, de São João da Boa Vista (32,7%) e Mogi Mirim (39,3%) até Itapeva (21,7%), Avaré (37,0%) e Ourinhos (24,7%) na divisa com o Paraná, chegando até Marília (23,8%), conforme apresentado na Figura 3. As regionais de Jales (21,1%), Jaboticabal (20,0%), Mogi das Cruzes (24,3%) e Pindamonhangaba (21,8%) ficam fora dessa faixa (Figura 3).

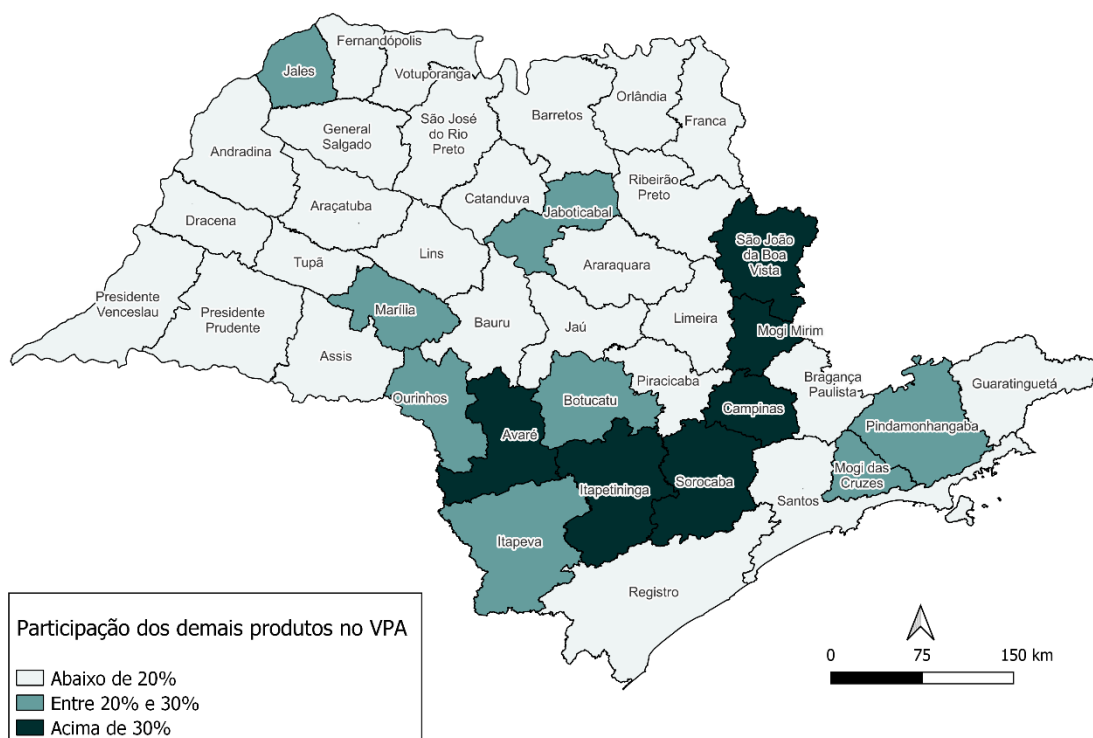


Figura 3 - Participação no VPA composto por “demais produtos” fora os cinco principais, por CATI Regional, estado de São Paulo, 2022.

Fonte: Elaborada por Leonardo Massao Nakama a partir de dados da pesquisa.

Em 27 das 40 regionais, os cinco principais produtos são responsáveis por mais de 80% do VPA, chegando a 97,6%. Se um traço comum entre essas regionais é a elevada concentração do VPA em poucos produtos, não implica necessariamente em elevado valor da produção, mas numa relação muito direta com o comportamento do mercado destes poucos produtos. Tal situação pode elevar os riscos socioeconômicos destes territórios.

¹SILVA, J. R. da *et al.* Valor da Produção Agropecuária Paulista: resultado final 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 18, n. 5, p. 1-10, maio 2023. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16142>. Acesso em: 3 jul. 2023.

²IBGE. **Painel de Indicadores:** indicadores econômicos: IPCA, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores#ipca>. Acesso em: jul. 2023.

³Op. cit. nota 1.

⁴Op. cit. nota 1.

⁵Op. cit. nota 1.

Palavras-chave: produção agropecuária, regiões do estado de São Paulo, valor da produção agropecuária regional.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
josersilva@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Ana Victória Vieira Martins Monteiro
Pesquisadora do IEA
ana.monteiro@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 25/08/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, J. R da *et al.* V Valor da Produção Agropecuária Paulista em 2022: resultado por região. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 18, n. 9, set. 2023, p. 1-13. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).